GOVERNO ALACID NUNES (1966/1971)

Edição dos 79 anos da IOE sem arroubos históricos

■ **NÉLIO PALHETA**, jornalista

A data de 14 de abril de 1969 passou em brancas nuvens para a Imprensa Oficial do Estado e a edição do Diário Oficial daquela segunda-feira, não fizera menção aos 79 anos de criação da autarquia. Sem arroubos históricos, foi uma edição normal, com apenas 16 páginas, contendo, também, as edições do Diário da Justiça e do Diário da Assembleia. Os atos do Poder Executivo ocuparam o total de 11 páginas.

A Imprensa Oficial foi criada por decreto do governador Justo Leite Chermont, em 14 de abril de 1890, mas a primeira edição do Diário Oficial circulou em 11 de junho de 1891, quando Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes já governava o Estado.

Na década dos anos 1960, a autarquia e o próprio Diário atravessaram um período de calmaria administrativa e política. Pouco menos de 40 anos antes, a IOEPA (hoje uma autarquia) havia sido fechada pelo interventor militar Magalhães Barata. Saído do movimento revolucionário de 1930, Barata dissolveu a Imprensa Oficial, extinguiu o Diário Oficial e criou uma publicação chamada "Diário do Estado", que divulgava também notícias de interesse do governo. Fora mais um de uma série de episódios políticos que construíram uma história de fechamentos, reaberturas e reestruturação da Imprensa Oficial.

Em 1969, por conta de nova revolução, o Pará era governado por outro militar, o coronel Alacid da Silva Nunes. No dia do aniversário de fundação da IOEPA, a única auto referência, naquela edição, tratava de uma rotina administrativa: um decreto assinado pelo secretário de Estado Clóvis de Moraes Rêgo e pelo secretário da Fazenda, Salvador Rangel de Borborema, concedia 45 dias de licença ao "diarista da Imprensa Oficial" Ivo Pessoa Cunha, "para tratamento de saúde".

Livro Solidário é destaque em Campanha de Leitura

O poder transformador da leitura reuniu diversas instituições estaduais no lançamento da Campanha de Incentivo à Leitura do Governo do Estado, promovida pela Secretaria de Estado de Comunicação. O evento aconteceu no dia 11 de abril, no Teatro Margarida Schivasappa, em Belém. A Imprensa Oficial do Estado, por meio do projeto Livro Solidário, foi um dos destaques do evento.

"O livro solidário é uma maneira de democratizar o conhecimento e realizar a inclusão social através da leitura", ressaltou a diretora de Documentação, Carmen Palheta. De 2011 até 2016, o projeto Livro Solidário realizou cerca de 50 mil doações de livros a várias comunidades e escolas no Estado.

Também foi oportunidade para divulgar mais espaços de leitura que serão contemplados este ano com acervos de livros e homenagear iniciativas voltadas para o estímulo à leitura. Foi o caso do professor aposentado Wilson Pereira, que montou uma biblioteca em sua residência no município de Augusto Corrêa, nordeste do Estado. Ele contou com doações do projeto Livro Solidário para compor o acervo destinado às crianças e adolescentes que frequentam o lugar.

Livro Solidário também recebeu doações durante o evento.

Foram entregues kits de livros a várias instituições.

Presidente Cláudio Rocha homenageou o professor Wilson Pereira.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Capa comemorativa aos 127 anos da Imprensa Oficial do Estado (comemorados em 14 de abril) e veiculada na Edição nº 33.355, de 17 de abril de 2017. Textos: Ronaldo Quadros (DRT-PA 1171). Edição e revisão: Carmen Palheta (DRT-PA 1047) e Elisângela Soares (DRT-PA 1600). Fotos: Assessoria de Comunicação/IOE e Fernando Sette.